

A FORMAÇÃO DE BRINQUEDISTAS DO CENTRO INTERGERACIONAL SARAH GOMES NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE/UFT

Francijanes Alves de Sousa Sá 1
Neila Barbosa Osório 2
Marlon Santos De Oliveira Brito 3
Luciana Pegoraro Penteado Gândara 4
Roseany Calazans Lameira da Silva 5

Resumo

As brincadeiras desde muito cedo fazem parte da vida das crianças que as reconhecem como um momento de prazer. É importante entender que a brincadeira é o primeiro contato da criança no mundo criativo e imaginário de sua infância, é por meio das brincadeiras que as crianças têm a oportunidade de desenvolver sua oralidade, seu vocabulário, de resolver e achar soluções para conflitos, de intermediar a sua capacidade de desenvolver a socialização e de despertar as suas relações interpessoais. Tendo em vista que, a infância é um momento de desenvolvimento das funções cognitivas, motoras, bem como a importância da afetividade e da socialização, os espaços comerciais como: bares, restaurantes, pizzarias, lojas e clubes de lazeres tem se preocupado em atender de forma didática e lúdica o público infantil, com a implantação das brinquedotecas, um espaço de brincadeiras que deve ser acolhedor, interativo, lúdico e de incentivo didático e pedagógico para as crianças. Diante deste cenário e com o objetivo de qualificar os profissionais que atendem ou pretendem trabalhar nestes espaços, propõe - se o Curso de extensão piloto para formação de brinquedista ofertado pelo Centro Intergeracional Sarah Gomes. O curso será voltado para o debate sobre a importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança e de práticas sobre o brincar e a brinquedoteca em diferentes áreas de conhecimento, uma vez que a brinquedoteca tem essa responsabilidade de estimular as crianças no seu processo de desenvolvimento. É diante desta realidade que o nosso objetivo é investigar como o curso de extensão de "Brinquedista", que o Centro Intergeracional Sarah Gomes, instituído pela Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), aconteceu em sua primeira turma. Nossa metodologia envolve uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso sobre o processo de profissionalização e humanização de profissionais que trabalham ou tem interesse em exercer a função de brinquedista. Entre os resultados encontramos referenciais teóricos e bibliografia sobre a importância da brinquedoteca, como um ambiente planejado para incitar a intergeracionalidade através de brincar; assim como reunimos uma diversidade de jogos e brincadeiras que estimulam a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo em todas as idades. Ao passo que concluímos tratar-se de uma experiência que merece ser compartilhada, uma vez que precisamos, cada vez mais, de brinquedotecas para ajudar as diversas gerações em seu processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Brinquedista. Intergeracionalidade. Desenvolvimento infantil.

1 Mestranda na Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT). E-mail:francijanes.alves@mail.uft.edu.br
2 Pós Doutora em Educação. Email: osorioneilabarbosa@gmail.com.
3 Mestrando na Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT). E-mail: marlonoliveirabrito@gmail.com
4 Especialista em Educação Física Escolar (ITOP), E-mail: luppenteadog@gmail.com
5 Especialista em Pedagogia do Movimento Humano (UEPA/PA). Email: roseanycalazans@g